

A TÉCNICA DO FLUXO AUTORREEDUCACIOLÓGICO: OTIMIZADOR TARÍSTICO E INTERASSISTENCIAL

The Self-reeducatiological Flow Technique: Taristic and Interassistential Optimizer

Liliana Scarpari

Resumo: Este artigo relata experiência da reeducação consciencial autoprogramada, através da proposição de metas proexológicas, objetivando a autossuperação de hábitos holossomáticos anacrônicos. Apresenta breve síntese sobre o tema reeducação consciencial, as metas almejadas e o alcançado, bem como as técnicas utilizadas para atingir as melhorias reeducativas. Em seguida, expõe sobre a inspiração gesconológica e o continuísmo tarístico da escrita na docência conscienciológica e sua confluência com os empreendimentos pessoais. Nesse caso, o ajuste da bússola consciencial, a fim de, entrar no fluxo da autorreeducação, constitui-se a síntese dos esforços obstinados para atingir e fixar uma nova rotina útil holossomática. O texto finaliza ressaltando os pontos-chave de mudanças e reciclagens efetivas da autora e as evidências de resultados favoráveis à autoevolução em meio à interassistência.

Palavras-chave: Reeducação consciencial; inspiração gesconológica; fluxo autorreeducaciológico.

Abstract: This article reports the experience of self-programmed consciencial reeducation through the proposition of proexological goals, aiming at the self-overcoming of anachronistic holosomatic habits. It presents a brief synthesis on the topic of consciencial reeducation, the goals sought and achieved, as well as the techniques used to achieve reeducational improvements. It also addresses the gesconological inspiration and claritaskal continuity of writing in conscientiological teaching and its confluence with the personal projects. In this case, the adjustment of the consciencial compass, in order to enter into the self reeducation flow, is the synthesis of the obstinate efforts to reach and fix a new useful holosomatic routine. The text ends by highlighting the key points of the author's effective change and recycling and the evidence of results favorable to self-evolution in the context of interassistance.

Keywords: Consciencial reeducation; Conscientiological gestation; Self-reeducation flow.

INTRODUÇÃO

Contexto. Este artigo apresenta os resultados obtidos pela autora na condição de autopesquisadora, e surgiu em decorrência da necessidade de organizar metas evolutivas de maneira prática, sem dramatizações, possibilitando o autoinvestimento e o autoesforço na autorreeducação holossomática, superando o anacronismo de posturas antievolutivas.

Metas Evolutivas. No momento atual e evolutivo junto à docência conscienciológica, a autora notou que seria coerente fazer tal investimento mudando hábitos diante a reciclagem existencial e intraconsciencial, dando ênfase à postura exemplarista parapedagógica, cujo objetivo, seria traçar novas metas para a reeducação holossomática, pois, o investimento no mentalsoma não seria o único veículo a ser reeducado, os demais veículos devem estar em ressonância, de modo a qualificar a interassistencialidade e a força presencial.

Reciclagens. Na vivência desta autora, diante das responsabilidades intermissivistas, a reeducação consciencial e reciclagens pessoais andam juntas em função de não ser possível ocorrerem as renovações íntimas sem a aquisição de novas posturas.

Objetivo. O objetivo deste artigo é apresentar a casuística pessoal e o processo da implantação de metas de rotina útil, objetivando as prioridades diuturnas e o aproveitamento da vida intrafísica na aquisição de hábitos sadios qualificadores interassistenciais, através de reciclagem existencial e intraconsciencial.

Finalidade. Os registros pessoais possibilitaram a identificação de contextos na rotina pessoal e nas posturas pessoais que levavam às falhas quanto à desorganização holossomática. Neste período a autora procurou analisar as anotações utilizando a técnica de planificação e registro das ações diárias. Houve a predominância de alguns aspectos holossomáticos: soma: cansaço físico; energossoma: intoxicações energéticas; psicossoma: mau humor; mentalsoma: falta de atenção e de concentração.

Registro. O registro das autovivências recheada dos fatos e parafatos vivenciados, se mantém no tempo, e atua como um dispositivo da memória.

Metodologia. Para produzir este artigo foram utilizadas as pesquisas bibliográficas de obras técnicas da Conscienciologia e a autoobservação em todas as etapas da mudança de rotina pessoal com registros em caderno de campo e em planilhas avaliativas relativas à rotina útil holossomática a ser qualificada.

Estrutura. Visando ampliar com maior detalhismo o tema, o mesmo foi estruturado nas seguintes seções: 1. Reeducação consciencial; 2. Inspiração gesconológica; 3. Fluxo autorreeducaciológico; 4. Resultados; 5. Conclusão; 6. Referência Bibliográfica; 7. Anexo.

1. REEDUCAÇÃO CONSCIENCIAL

Definologia. A *reeducação consciencial* é o ato ou o processo de tornar a educar ou reeducar através de recursos, ferramentas e métodos específicos, capazes de favorecer à conscin, homem ou mulher, as reciclagens existenciais e intraconscienciais, qualificando a interassistencialidade e contribuindo com as reurbanizações intra e extrafísicas (reurbins e reurbexes). (SCARPARI, 2016)

Sinonimologia. 1. Reorientação consciencial. 2. Reeducação evolutiva. 3. Reaprendizagem consciencial.

Antonimologia. 1. Diminuição da reeducação consciencial. 2. Deseducação consciencial. 3. Manutenção do anacronismo.

Automimese. A reeducação consciencial é um posicionamento pessoal evolutivo no qual a consciência toma partido ou se posiciona a favor da autoevolução, no caso da autora, buscar enfrentar a condição parapatólogica dos hábitos anacrônicos, a exemplo da indisciplina quanto ao treinamento de exercício físico diário, do trabalho deficiente com as energias, da alimentação inadequada com a ingestão exagerada de doces e guloseimas, e da desorganização da escrita e leitura, acumulando livros na prateleira. Fazia-se prioritário a libertação das automimeses, valorizando, especialmente a intelectualidade, a comunicabilidade e o parapsiquismo pessoal, atendente aos eixos da liderança interassistencial.

Pensenidade. Na realidade desta autora, a inflexibilidade pensênica refletia os padrões anacrônicos ao longo do tempo das autovivências, tornando-se rígidos sobre o *modus operandi*.

Intrafiscalidade. A vida intrafísica ou humana dentro das diversidades representa, para muitos, ameaça, mas para a autora representa oportunidades evolutivas variadas, reforçadoras da

aprendizagem e aperfeiçoamento integral e lúcido, diante da oportunidade de viver e reciclar, afinal “reeducar é reciclar”.

Dramatização. Dramatizar a mudança de hábito é atitude desnecessária. A autora notou que a retirada do conteúdo dramático do novo posicionamento pessoal na busca da saúde consciencial foi importante para a implantação de uma nova rotina útil e para o planejamento de metas evolutivas.

Escrita. A escrita verbetográfica consciencial sobre o tema *reeducação consciencial*, trouxe inúmeras reflexões quanto as renovações necessárias, por exemplo assumindo postura proativa, onde as oportunidades assistenciais passaram a ser melhor aproveitadas exigindo a autovivência teática do conteúdo proposto em função da demanda assistencial.

Indicadores. Conforme a *Autopesquisiologia*, eis em ordem alfabética 6 indicadores intra-conscienciais, evidenciando a atuação emergencial desta conscin, a predisposição à reciclogenia.

1. **Anacronismo:** a manutenção de hábitos anacrônicos e mimeses dispensáveis da rotina diuturna, a exemplo: desorganização holossomática.

2. **Ansiedade:** as condutas irrefletidas e as impulsividades cotidianas e reincidentes, a exemplo do consumo de alimentos inadequados à saúde.

3. **Neofobia:** a procrastinação e o retardo nas decisões reeducativas, a exemplo: “empurrar com a barriga a rotina diária e sempre deixar para depois” devido ao medo da mudança de hábito.

4. **Fuga:** a condição periódica da esquiva da autorresponsabilidade evolutiva, a exemplo: a falta do investimento no estudo, leitura e escrita consciencial.

5. **Dispersão:** a falta de posicionamento pessoal quanto ao megafoco assistencial, a exemplo da indisciplina no trabalho com as energias dificultando a compreensão multidimensional.

6. **Mediocridade:** a subutilização *traforista* nos empreendimentos evolutivos, a exemplo da indisciplina nas anotações perdendo informações importantes de fatos e parafatos cotidianos.

Holossoma. Conforme a *Experimentologia*, eis, agrupadas nos 4 veículos de manifestação consciencial, atitudes práticas, a serem priorizadas na autorreeducação holossomática objetivando as recins da autora.

Quadro 1: Aspectos Mentaisomáticos

Almejado	Técnicas utilizadas	Conquistado
Autorganização	Técnica da planilha de anotações pessoais	Autodisciplina
Melhora da concentração mental	Técnica da leitura diária	Melhora da memória
Ortopensividade	Técnica da Ortopensividade	Autovigilância dos pensenes
Escrita	Técnica da escrita diária	Produção de neogescons

Fonte: A Autora

Quadro 2: Aspectos Psicossomáticos

Almejado	Técnicas utilizadas	Conquistado
Convivialidade sadia	Técnica da vivência do binômio admiração-discordância	Qualificação interassistencial
Bom humor	Técnica da Checagem Pensênica	Qualificação da pensividade

Fonte: A Autora

Quadro 3: Aspectos Energossomáticos

Almejado	Técnicas utilizadas	Conquistado
Desassimilação energética	Técnica do Estado Vibracional	Autodomínio das próprias energias conscienciais
Identificação das sinaléticas parapsíquicas pessoal	Técnica do mapeamento da sinalética parapsíquica	Qualificação das parapercepções

Fonte: A Autora

Quadro 4: Aspectos Somáticos

Almejado	Profissional	Conquistado
Reeducação alimentar	Nutricionista	Perda de peso e maior disposição física
Atividade física	<i>Personal Trainer</i>	Implantação diária de treinamento e exercício físico
Regular o sono	Médico	Recomposição física, energética e mental

Fonte: A Autora

A REEDUCAÇÃO CONSCIENCIAL DEPENDE DE AUTOINVESTIMENTO RECINOLÓGICO, AUTORGANIZAÇÃO HOLOSSOMÁTICA E VONTADE PESSOAL DA CONSCIN LÚCIDA INTERESSADA NA INTERASSISTÊNCIA REURBANIZADORA.

2. INSPIRAÇÃO VERBETOGÊNICA

Definologia. A *inspiração verbetogênica* é a ideia súbita, espontânea e irresistível, passível de ocorrer à conscin, homem ou mulher, motivando ao desenvolvimento tarístico do conteúdo percebido na forma de verbete da Enciclopédia da Conscienciologia.

Oportunidade. Na busca da autorreeducação teática, surgiu a oportunidade dentro da docência conscienciológica, de escrever a Oficina da Reeducação Consciencial (atualmente em sua 3ª edição) solicitada pelo técnico-científico da ASSIPEC – Associação Internacional de Pesquisas da Conscienciologia, sendo este o primeiro curso-livre da autora. Diante da autoanálise e da automotivação para renovações íntimas, o desafio foi aceito de pronto.

Amparologia. A convergência das inspirações das consciexes amparadoras sobre a conscin é sempre na direção de maximizar a assistência, em geral objetivando alcançar outras conscins.

Cosmovisiologia. No universo da *Cosmovisiologia*, a busca da ideia original apoia-se na ampliação da excelência da autorreeducação holossomática, fundamentada nas gestações conscienciais e na tares de modo universalista e cosmoético, onde cabe a reflexão “*como sair da zona de conforto até chegar à autorreeducação em sua efetividade?*”

Bloco. Diante deste questionamento, surge a associação de ideias em bloco quanto ao fluxo autorreeducaciológico, como sendo uma técnica promotora do ajuste do ponteiro consciencial

rumo às recins. O aproveitamento da inspiração e as providências na escrita em forma de verbete tornaram-se didáticos também na construção do holoconteúdo parapedagógico da oficina.

Zeitgeist. O professor de Conscienciologia atilado para a importância da autoinclusão e a valorização da maxiproéxis grupal justifica o empreendimento na escrita de cursos, oficinas e verbetes e a futura publicação dos achados pesquisísticos contribuintes da tares.

Pesquisiologia. A *inspiração verbetogênica* e a subsequente materialização da escrita podem ocorrer em qualquer etapa do ciclo de desenvolvimento da autopesquisa, notadamente nestas 3 etapas abaixo descritas em ordem cronológica:

1. **Inicial:** o verbete deflagrando o começo da pesquisa. Por exemplo: o início se deu a partir da escrita do verbete *Reeducação Consciencial*.

2. **Intermediário:** o verbete consolidando resultados parciais da pesquisa. Por exemplo: o início das iniciativas de autorreducação holossomática.

3. **Final.** O verbete coroando o encerramento da pesquisa. Por exemplo: a associação de ideias da técnica do *fluxo autorreeducaciológico* no ajuste da bússola consciencial.

Reeducaciologia. Neste momento evolutivo, a atuação teática dos intermissivistas na Enciclopédia da Conscienciologia favorece a confluência de contingenciamento rumo à autorreducação, o propulsor evolutivo. (DAOU & NADER, 2011, p. 60).

Interassistenciologia. Nem toda ideia presta-se à interassistência. É importante examinar a intencionalidade e submeter cada inspiração afluída ao crivo do autodiscernimento, priorizando, na escrita de verbetes, sempre o maior esclarecimento ao maior número possível de consciências.

3. FLUXO AUTORREEDUCACIOLÓGICO

Definologia. O *fluxo autorreeducaciológico* é a técnica do movimento contínuo e sequencial da conscin lúcida, homem ou mulher, ao planejar as estratégias do itinerário, percurso, trajeto, rota ou rumo da autorreducação, objetivando a reciclagem existencial e intraconsciencial a partir da mudança de hábito considerando as diretrizes prioritárias, evolutivas e proexológicas.

Sinonimologia. 1. Fluidez autoreeducaciológica. 2. Movimento autorreciclogênico. 3. Sequenciamento autorreeducativo.

Antonimologia. 1. Dispersão antirreeducaciológica. 2. Desconexão antiautorrecinológica.

Regente. Consoante a *Mentalsomatologia*, o ponteiro da bússola consciencial é o regente da orquestra dos múltiplos e complexos atributos conscienciais.

Modelo. Ao analisar o conceito de como entrar no *fluxo autorreeducaciológico*, afim de, ajustar o ponteiro da bússola intraconsciencial, optou-se por fazer uma analogia didática adaptada ao modelo criado por Mihaly Csikszentmihalyi (1999) em sua teoria do *flow* (fluxo).

Consequência. Ao utilizar a “*vontade ferrenha*” para aumentar a voliciolina, evitou-se a procrastinação e a vitimização, que de certo modo desequilibravam os veículos de manifestação, optou-se em qualificar a pensividade na busca da homeostase holossomática, possibilitando a consequente entrada neste fluxo do autorreeducar.

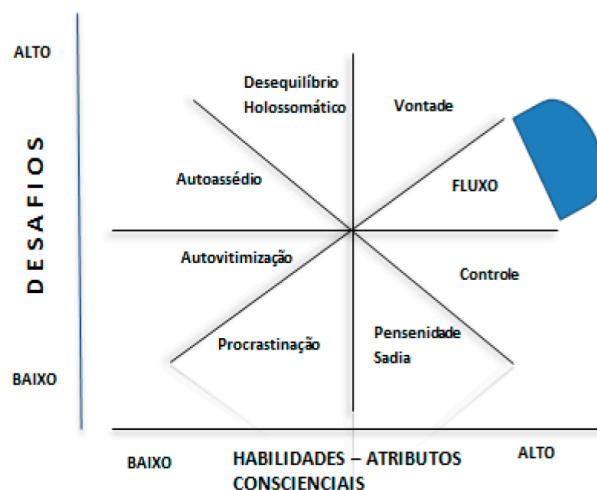


Gráfico 1: Analogia didática – Desafios versus Atributos Conscienciais.

Fonte: Adaptado de Csikszentmihalyi, 1999, p.168.

Detalhamento. De acordo com o modelo do fluxo adaptado de Csikszentmihalyi, objetivando o detalhamento e a melhor compreensão do leitor do gráfico acima, segue as condições iniciais da autora até a entrada no fluxo da autorreeducação subdivididas em 2 sessões: as patológicas e as homeostáticas, conforme citadas abaixo:

Condições Patológicas:

1. **Habilidades.** A autora observava que, quanto maior o desafio no enfrentamento reeducativo, tamanha seria a necessidade de desenvolver novas habilidades ou traços-faltante (trafais), ou mesmo os traços-força (trafores) até então subutilizados, a exemplo: a autorganização da rotina útil.

2. **Procrastinação.** Quanto menor os desafios e sem as habilidades condizentes, o predomínio foi da zona de conforto, procrastinando a tomada de decisão “empurrando com a barriga”, a exemplo: autodisciplina nas ações.

3. **Autovitimização.** A autora notava que tanto a autorganização, quanto a autodisciplina nas ações deveriam ser implantadas de imediato, porém, alegava falta de tempo e por isto autovitimizava-se, a exemplo: preguiça.

4. **Autoassédio.** A falta de discernimento quanto ao comprometimento da autopesquisa e as dificuldades da mudança de hábitos causava autoassédio em função do pensene arraigado, a exemplo: higridez pensênica.

5. **Desequilíbrio.** O efeito dominó da patopensividade reverberou nos demais veículos de manifestação, a exemplo: desequilíbrio holossomático.

Condições Homeostáticas:

1. **Vontade.** O autoinvestimento na obtenção dos resultados propostos demandou o aumento da vontade, a exemplo: autocomprometimento com uma rotina saudável.

2. **Pensividade Sadia.** A construção de novas sinapses por meio da repetição de hábitos qualificou a pensividade, a exemplo: a ortopensividade.

3. **Controle.** O acerto do ponteiro consciencial e a evitação de algum equívoco com toda autocrítica, quando ainda cometia o mesmo erro nas ações propostas, manteve a estabilidade mental de impulsos ou emoções antecipadas na consecução das tarefas diárias, a exemplo: auto-discernimento e autodeterminação.

4. **Fluxo.** A entrada no fluxo tornou-se um efeito consequente da convergência dos *trafores* anteriormente subutilizados e a mudança do bloco pensênico, quanto aos hábitos anacrônicos e aproveitando ao máximo das oportunidades evolutivas da melhora holossomática, a exemplo: as autorrenovações recinológicas.

Proéxis. O ajuste intraconsciencial da autora, cujo objetivo seria adquirir novos hábitos através do autorreeducar, promoveu a compreensão do esquema na associação de ideias por ela desenhado, no intuito de auxiliar os demais leitores interessados em entrar neste fluxo, conforme abaixo:

Sequência. Abertura da Janela da Oportunidade Escolhas entre as opções Determinação de prioridades Elaboração de objetivos de acordo com seus valores Uso da mola propulsora da Vontade Planejamento de ações evolutivas Manutenção da autor-organização Alcance das metas evolutivas Implantação de hábitos sadios Reciclagem da pensenidade Conscin autorreeducada.

Autovivência. Sob a ótica da *Autorreeducaciologia*, eis 9 condições básicas para a compreensão da trajetória otimizador do fluxo autorreeducaciológico:

1. **Janela da oportunidade.** Abrem-se oportunidades na assunção da liderança e no empreendedorismo evolutivo interassistencial o tempo todo. O aproveitamento deste horizonte realinhou a programação existencial da autora, qualificando a autolucidez e o discernimento.

2. **Escolhas.** Entre duas ou mais opções de escolha, fica-se com a melhor e a ideal e mais evolutiva a todos, neste caso a autora manteve o real atilamento com as prioridades, vislumbrando a aceleração da intelectualidade, comunicabilidade e do parapsiquismo, ponto fundamental na conquista do exemplarismo e a qualificação da força presencial na docência conscienciológica.

3. **Prioridades.** A holomaturidade consciencial elucidou a importância da saúde consciencial embasada nas prioridades holossomáticas e trouxe a autora a inevitável tomada de postura rumo ao útil e evolutivo no momento da proposta da autopesquisa, priorizou a autororganização e o investimento na holossomática e consequente autovivências gerando neoverpons.

4. **Objetivos.** A natureza dos objetivos e neovalores pessoais em síntese, demonstrou o nível de autocosmoética e a coerência teática entre o verbo e a ação / teoria e prática. A manutenção da coerência e autenticidade sem autocorrupções quanto à proposta dos objetivos foram mantidas até o final da pesquisa.

5. **Vontade.** O componente básico ou combustível específico utilizado através da vontade foi a intencionalidade e a autopenalidade sadia da autora nos propósitos da reeducação holossomática como empreendedorismo evolutivo nesta existência humana.

6. **Planejamento.** A predisposição às reciclagens diante do planejamento estratégico disposto em anotações pessoais, impulsionou o alcance de um neopatamar na assunção e o posicionamento quanto as obrigações intermissivas programadas junto ao Evoluciólogo em Curso Intermissivo (CI). O bem-estar e a pacificação íntima, sinalizou a assertividade das escolhas por mais que pudessem ser impossíveis de se realizar.

7. **Autorganização.** O *traforismo* organizacional proporcionou rendimentos extras a esta autora, indo além das próprias potencialidades, sem nenhuma perda de tempo e desperdício de qualquer natureza multidimensional. A disciplina para anotações diárias de fatos e parafatos auxiliaram no desenvolvimento desta autopesquisa.

8. **Metas.** As metas planejadas para cada veículo de manifestação, apenas separados didaticamente para melhor compreensão, resultaram em novos aprendizados a curto, a médio e longo prazo (durante o período da pesquisa), enriquecendo a autoconfiança na superação dos desafios.

9. **Hábito sadio.** O cultivo de hábitos saudáveis e de uma nova rotina útil convergiu para uma melhor qualidade de vida em meio ao aproveitamento máximo do tempo.

Seriexologia. Segundo a *Evoluciologia*, a autora, no empenho da escrita conscienciológica, fortalece o autorrevezamento consciencial e evolutivo grafopensenicamente o resultado das pesquisas.

Habitologia. No contexto da *Proexologia*, o cumprimento de metas autoevolutivas e a repetição do novo hábito propicia a formação de neossinapses, geradora de posturas e comportamentos capazes de agilizar a evolução consciencial.

Compléxis. O completismo existencial é o resultado do planejamento adequado, da manutenção e da autorganização na concretização dos planos proexológicos. A meta evolutiva exige acabativa no comprometimento com a autoevolução.

Inteligência. A reciclagem, seja existencial ou intraconsciencial, pode ser o gargalo consciencial, a inteligência evolutiva permite enfrentar os desafios aproveitando os aprendizados interassistenciais.

4. RESULTADOS

Pensenidade. No que se refere à autopenalidade, esta autora evidenciou: a eliminação de patopenses anacrônicos substituídos por pensenidade produtiva e a reciclagem das companhias extrafísicas. A manutenção do *rapport* com os amparadores extrafísicos de padrão assistencial facilitou o foco no fluxo autorreeducativo.

Holossoma. A consciência não é somente o soma, utiliza-se dos demais veículos em sua manifestação. Portanto, em relação à reeducação quanto ao uso lúcido do holossoma, esta autora apresenta os resultados obtidos das metas de autossuperação e rotinas úteis propostas pela autopesquisa no ano-base: 2016 (janeiro a dezembro), conforme listagem abaixo:

1. **Quanto ao Soma:** a implantação de treinamento físico diário, com 624 horas de atividade física divididas em 2 horas/dia e 5 vezes na semana, a adequação da alimentação e o *check-up* somático, sob a orientação de profissional especializado, trouxeram ótimos resultados na qualidade de vida, minimizando o cansaço e o esgotamento físico.

2. **Quanto ao Energossoma:** a manutenção do Estado Vibracional (EV) diário, com pelo menos 15 minutos de trabalho com as energias durante a pesquisa, contabilizou 91 horas, facilitando o autodomínio e as desintoxicações energéticas.

3. **Quanto ao Psicossoma:** a autovigilância das emoções e a implantação da técnica projetiva, com 21 projeções lúcidas voltadas à interassistência, atuaram no entusiasmo sadio com sentimentos cosmoéticos no exercício da afetividade.

4. **Quanto ao Mentalsoma:** as leituras variadas, o estudo contínuo e a escrita ininterrupta “*nem um dia sem escrever uma linha*”, com 1.023 horas, potencializados por competência volitiva, totalizando: a participação em 3 seminários de pesquisa; 2 palestras ministradas; 5 cursos dados; 2 cursos escritos; a participação em 3 novos cursos de outras ICs; 12 aulas preparadas e 3 verbetes escritos.

Vida. A conscin ao assumir de fato suas responsabilidades planejadas no período intermisivo e no ajuste da bússola intraconscinial, entra no fluxo autorreeducativo, sendo este mera conquista das ações e reações positivas do enfrentamento desafiador a cada ressona.

Ferramenta. Utilizar e organizar os instrumentos dos compromissos holossomáticos é um procedimento inteligente, sendo a mola propulsora da habilidade cognitiva e paracognitiva da consciência interessada no aperfeiçoamento íntimo na vivência plena da multidimensionalidade.

Planilha. A autora utilizou como base de registro, planilhas bastante simples para o mapeamento das horas trabalhadas para cada veículo de manifestação, composta dos meses de janeiro a dezembro, e os dias de cada mês. As anotações das horas trabalhadas devem ser registradas em cada quadrado referente ao dia da semana de acordo com o planejamento estratégico das ações autorreeducativas propostas. Ao final faz-se a somatória das horas, compilando o montante de horas trabalhadas em cada veículo do holossoma (vide planilha anexa).

Mudança. O caminho do reaprendizado exige ressignificar aquilo que se achava saber ou se compreendia de forma limitada/pontual. As guinadas ou mudanças de rota inusitadas em função dos pioneirismos evolutivos da consciência, exigem adaptação, sem morosidade, às conjunturas inéditas, evitando perder, assim, as companhias evolutivas.

Bom humor. O estado de ânimo do bom humor consciencial, onde se percebe o mundo sob um prisma positivo, tranquilo e leve, preferindo enxergar o lado mais positivo da situação apreciando o que é engraçado, ou cômico, pode ser uma forma de não se abalar emocionalmente de maneira intensa diante os percalços ou dificuldades das reciclagens.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ferramenta. Esse artigo procurou apresentar a técnica do *fluxo autorreeducaciológico* enquanto ferramenta capaz de alavancar a autorreeducação consciencial. Tem por base a experiência pessoal da autora e apresentam os resultados holossomáticos significativos obtidos.

Reciclagem. O artigo apresenta a definição de autoreeducação consciencial, detalha a forma usada pela autora para a definição dos seus objetivos de autorreeducação holossomática, a importância da escrita no processo de reciclagem intraconscinial e existencial, enquanto docente de modo exemplarista da tares conscienciológica.

Etapas. O artigo também apresenta uma definição para o *fluxo autorreeducaciológico*, detalhando 9 etapas facilitadoras ou condutoras da reeducação. Por fim, são apresentados os resultados obtidos pela autora no período estipulado da pesquisa, tendo possibilitado significativas autoconquistas, podendo também ser útil a outros pesquisadores interessados.

Aplicação. A título de trabalhos futuros, sugere-se a aplicação do *fluxo autoreeducaciológico* por outros interessados, e a respectiva comparação dos resultados.

Descrenciologia. A manutenção da autocrítica, da lucidez e sobretudo da realidade intraconsciente, convém o leitor(a) usar do princípio da descrença, onde a auto-experimentação é a condição mais adequada imprimindo seu ritmo dentro do fluxo autorreeducativo na caminhada evolutiva.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

01. CONTER, Adélio; **Hábito Evolutivo.** In: Vieira, Waldo; **Enciclopédia da Conscienciologia.** Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR.; 2013.
02. DAOU, Dulce & NADER, Rosa; *Autopesquisologia Verbetográfica*; **Revista de Parapedagogia**; N1 Ano 1, Outubro 2011; p. 58.
03. DAO, Dulce; **Agenda Holossomática.** In: Vieira, Waldo; **Enciclopédia da Conscienciologia.** Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR.; 2013.
04. KREMER, Silvana; *Binômio Rigidez x Flexibilidade Pensênica*; **Saúde Consciente**; N 2 Ano 2, Setembro 2013, página: 31.
05. KUNZ, Guilherme; **Manual do Materpensene: a síntese da consciência**; 150 p; 24 caps.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2016; p. 98 a 99.
06. LOPEZ, Goreti; **Meta Autoevolutiva.** In: Vieira, Waldo; **Enciclopédia da Conscienciologia.** Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR.; 2013.
07. CSIKSZENTMIHALYI, Mihaly; **A Descoberta do Fluxo: A Psicologia do Envolvimento com a Vida Cotidiana**; 166 p.; Editora Rocco, Rio de Janeiro, RJ; 1999; páginas: 52 a 66; 168.
08. SCARPARI, Liliana; *Reeducação Consciente; Fluxo Autorreeducacional.* In: Vieira, Waldo; **Enciclopédia da Conscienciologia.** Edição online. Disponível em: <<http://www.tertuliaconscienciologia.org>>. Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR.; 2016.
09. TONIERI, Sandra; **Mapeamento da sinalética energética parapsíquica**; 296 p.; 55 caps.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2015; p. 40 e 81.
10. VERNET, Oswaldo; **Inspiração verbetogênica.** Vieira, Waldo; **Enciclopédia da Conscienciologia.** Edição online. Disponível em: <<http://www.tertuliaconscienciologia.org>>. Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR.; Acesso em janeiro de 2017.
11. VIEIRA, Waldo; **Manual da Proéxis**; 5ª Ed.; 164 p.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR.; 2012; páginas: 36, 37 e 39.
12. IDEM, **Enciclopédia da Conscienciologia**; CD-ROM; 1.820 Verbetes; 7.200 páginas; 300 Especialidades; Associação Internacional Editares; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); 6ª Edição; Foz do Iguaçu; PR. 2010. Verbetes Reciclogenia, Interassistencialidade.

Liliana Scarpari, Educadora Física, Pós-Graduada em Ergonomia, voluntária da Conscienciologia desde 1999 da IC ASSIPEC- Associação Internacional de Pesquisas da Conscienciologia – Jundiaí-São Paulo, tenepessista desde 2006 e docente da Conscienciologia desde 2009, verbetógrafa. E-mail li.scarpari@gmail.com. Contato: (11) 99587-4017.

7. ANEXO: PLANILHA DE MENSURAÇÃO DE HORAS DIÁRIAS APLICADAS A CADA VEÍCULO CONSCIENCIAL.

	VEÍCULO DE MANIFESTAÇÃO:																			QUANTIDADE DE HORAS/DIA										
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
JAN.																														
FEV.																														
MARÇO																														
ABRIL																														
MAIO																														
JUN.																														
JUL.																														
AGO.																														
SET.																														
OUT.																														
NOV.																														
DEZ.																														

Fonte: A Autora

